

SEMENTE DO AMANHÃ

Folheto de divulgação do Espiritismo – ASEAL – JUN/2018 – Ano X – n.113

CHICO XAVIER E O ESPIRITISMO (02/04/1910 – 30/06/2002)

O Espiritismo nasceu na França, mais precisamente em 18 de abril de 1857, com a publicação de O Livro dos Espíritos. A obra teve como responsável pela sua elaboração e publicação Allan Kardec, que sob a inspiração dos espíritos superiores iniciou a era do Consolador prometido por Jesus. O Brasil foi o lugar onde a doutrina mais se desenvolveu, a ponto de se tornar a maior nação espírita do mundo. Com certeza tal avanço deve-se muito ao trabalho extraordinário do médium Francisco Cândido Xavier.

Com mais de 400 livros publicados em vários idiomas, Chico Xavier trouxe com o seu trabalho mediúnico obras de inestimável valor para o entendimento da doutrina espírita. Todas essas obras sempre tiveram por base a fidelidade doutrinária às obras do Mestre Allan Kardec e dos Espíritos Superiores. Seu guia espiritual Emmanuel, desde o início de suas atividades mediúnicas, o recomendou expressamente que se algum dia ele falasse algo que fosse contrário aos ensinamentos de Jesus ou Kardec, que ele o esquecesse e ficasse com eles.

HOMEM DE BEM

Chico Xavier representa para o Espiritismo o modelo do Homem de Bem, apresentado por Kardec em seu livro O Evangelho Segundo o Espiritismo. Vivendo para a caridade e o amor ao próximo, Chico jamais ficou com nenhum centavo de suas obras que venderam e vendem até hoje milhares de exemplares. Todos os direitos autorais foram doados a instituições de caridade e ao desenvolvimento do movimento espírita.

Assim como Allan Kardec, o médium Chico Xavier não esteve imune aos ataques dos inimigos do bem, de ambos os planos da vida. No entanto, o que causa espanto é o fato de ambos terem sido alvo de ataques vindos das próprias hostes espíritas. Essa difícil situação já tinha sido relatada pelo próprio codificador da doutrina, no livro Obras Póstumas: “A Sociedade de Paris se constituiu foco de contínuas intrigas urdidas contra mim por aqueles mesmos que se declaravam a meu favor e que, de boa fisionomia na minha presença, pelas costas me golpeavam”.

Chico, assim como Kardec, jamais respondeu aos ataques. Agiu em todos os momentos com humildade e compreensão diante de seus opositores. Viveu do início ao fim de sua vida para se dedicar aos sofredores e ao trabalho mediúnico.

Através dos livros e das mensagens consoladoras serviu de intermediário para levar conforto espiritual a milhares de pessoas que sempre o procuravam.

IMPRESSIONANTE MEDIUNIDADE

Investigado por céticos de vários países, vigiado constantemente pelos seus opositores, jamais foi pego em qualquer atitude que desabonasse sua honra e dignidade. Pelo contrário, não foram poucos os antagonistas que não se renderam diante da sua autêntica e impressionante mediunidade.

Seu primeiro livro publicado, Parnaso de Além-Túmulo, trazia mensagens de poetas portugueses e brasileiros desencarnados fiéis cada um ao seu estilo. Esta obra causou impacto tão forte, que dentre as várias manifestações recebidas sobre ela, destacamos as palavras do escritor Monteiro Lobato: “Se Chico Xavier produziu tudo aquilo por conta própria, então ele merece ocupar quantas cadeiras quiser na Academia Brasileira de Letras”.

Artigo do Jornal CORREIO ESPÍRITA.



REUNIÕES PÚBLICAS NA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”

Endereço: Rua Prefeito Dr. Antonio Condi, 12-87.

- 5ª feira, às 20 horas.

- Domingo, às 9 horas.